

10º ENCONTRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA – PUC-CAMPINAS

RESUMOS

SISTEMA PRISIONAL, DIREITOS HUMANOS E SOCIEDADE: COMPARTILHANDO EXPERIÊNCIAS E TRILHANDO CAMINHOS PARA O RESPEITO AOS FAMILIARES DE PESSOAS PRESAS.

Prof.^a Extensionista da PUC-Campinas: Camilla Marcondes Massaro

camilla.massaro@puc-campinas.edu.br

Alunos voluntários da Extensão: Fabiana Cristina Zacarias Gomes Leopoldino; Giovana Garcia; Isabela Vargas Rodilha; João Paulo Soares de Carvalho; Natália Fernandes Mororó.

Resumo:

As Atividades de Extensão necessitam de um olhar atento à dinâmica social, aberto ao acolhimento das demandas da Comunidade. Nossa primeira oportunidade de desenvolver um Projeto de Extensão ocorreu em meio à Pandemia, de modo que a atenção às dinâmicas e a flexibilidade do grupo foram essenciais para a realização das atividades ao longo do ano. Pensado como um Projeto com as mulheres privadas de liberdade na Penitenciária Feminina de Campinas, nossa proposta foi inviabilizada devido ao fechamento das Unidades durante a Pandemia. Atentos às demandas da dinâmica social, direcionamos a proposta às famílias de pessoas em privação de liberdade atendidas pelo CRAS Novo Ângulo/Hortolândia-SP, tendo como objetivo compartilhar experiências e coletivamente trilhar caminhos que buscassem um diálogo com a Comunidade acerca do preconceito social sofrido dada a condição de seus familiares. A permanência da situação de Pandemia inviabilizou a realização de atividades presenciais com o Grupo e a condição de vulnerabilidade de grande parte dessas pessoas não permitiu que realizássemos oficinas remotas. Tivemos um encontro presencial organizado pelo CRAS, no qual pudemos apresentar o Projeto e saber um pouco sobre a situação dessas famílias por meio de um roteiro respondido por algumas delas de forma escrita. A conjuntura de excepcionalidade fez com que nos valéssemos das possibilidades disponíveis desenvolvendo o Projeto a partir de grupos de mensagem instantânea de celular, bem como reflexões acerca da temática compartilhadas com a Comunidade em forma de entrevistas à mídia, gravação de vídeos, áudios e *podcasts* para a Universidade e para Grupos Externos, participação em atividades acadêmicas sobre Extensão Universitária, em reuniões virtuais sobre temas correlatos, elaboração e publicação de Artigos Científicos, além da produção de uma cartilha

com vistas à sensibilização da Comunidade acerca da necessidade de acolhimento e respeito aos familiares de pessoas em privação de liberdade.

Palavras-chave: Sistema Prisional; Direitos Humanos; Vínculos Familiares; Vulnerabilidade; Extensão Universitária

CONSTRUINDO A CIDADANIA

Prof. Extensionista da PPUC-Campinas: José Henrique Specie

specie@puc-campinas.edu.br

Alunos Voluntários da Extensão: Ana Júlia Stecca Barthmann Andrade, Isabela Pucinelli Diacov, Kieffer Andersen Torricilia e Luísa Maria Pestana Eloi Barros.

Resumo:

O Projeto tem por finalidade principal o desenvolvimento da conscientização e do interesse da Comunidade em situação de vulnerabilidade social por conhecimentos básicos de seus direitos, realçando a importância e o papel da cidadania e da ecologia integral na formação de uma sociedade mais justa e solidária, permitindo aproximar a Universidade com as comunidades de jovens usuários da “Guardinha” (AEDHA – Associação de Educação do Homem de Amanhã). Identificou-se sua relação com os direitos fundamentais para, após, efetuar atendimento, oficinas, elaboração e entrega de cartilhas, realizando ainda o esclarecimento e a transmissão de informações, com vistas à emancipação social por meio da conscientização e orientação para a efetivação dos direitos humanos e de uma ecologia integral. Com o oferecimento de atividades socioeducativas, acolhimento, conscientização e realização de oficinas e a produção conjunta de material informativo, busca afirmar, com seus destinatários, os jovens entre 14 e 24 anos em situação de vulnerabilidade social atendidos pela GUARDINHA de Campinas, o desenvolvimento da integralidade humana para o exercício e a difusão da cidadania, especialmente no campo dos Direitos Humanos. O Projeto é desenvolvido com a participação dos alunos Ana Júlia Stecca Barthmann Andrade, Isabela Pucinelli Diacov, Kieffer Andersen Torricilia e Luísa Maria Pestana Eloi Barros, do Curso de Direito, sendo estimado alcançar com o Projeto cerca de 360 jovens que se encontram vinculados ao escopo da linha temática ao proporcionar atividades socioeducativas e realização de oficinas relativas às Ações de Extensão previstas. Nas atividades programadas serão utilizados materiais informativos confeccionados, vinculados aos temas tratados nas intervenções: “Os principais DIREITOS para o Exercício da Cidadania”; “Direitos Individuais e Coletivos”; “Direitos Políticos”; “Direito Ambiental”; “Direito Previdenciário”; “Cidadania e Ecologia Integral”.

Palavras-chave: Direitos Humanos; Ecologia Integral; Cidadania.

PROJETO MEMWA – NARRATIVAS MULTIMIDIÁTICAS SOBRE AS MEMÓRIAS DE REFUGIADOS E IMIGRANTES HAITIANOS NA REGIÃO DE CAMPINAS/SP.

Prof. Extensionista da PUC-Campinas: Victor Kraide Corte Real

victor.real@puc-campinas.edu.br

Alunos Voluntários da Extensão: Cecília Wolochn Schell, Danielle Costa Bena, Francesca Mariannick Gomez, Julia Braghetto Moreira, Juliana Trevizan, Nathália Fernanda Luperini e Victor Hugo Evangelista.

RESUMO:

Cerca de 13 mil estrangeiros estabeleceram residência em Campinas no ano de 2019. Os haitianos lideram essa lista, seguidos por venezuelanos e colombianos. Em geral, são pessoas em situação vulnerável, que deixaram para trás o país de origem, além de familiares, amigos, bens e referências culturais, em busca de melhores condições de vida, procurando escapar de desastres naturais, cenários de guerras e conflitos religiosos. O Brasil surgiu como uma alternativa viável de acolhimento, representando alguma esperança e uma oportunidade de recomeço. Nesse sentido, o presente projeto visa promover a prática da Extensão Universitária, por meio da salutar transformação que pode ser proporcionada a partir da troca de conhecimentos e saberes entre os Universitários e as Comunidades que estão no entorno da Universidade. Por meio do exercício da Extensão, as competências e as habilidades adquiridas pelos Extensionistas Universitários, no âmbito acadêmico da sala de aula, ganham maior relevância e consistência quando aplicadas junto ao público externo. Esse intercâmbio estimula o aprendizado colaborativo entre os universitários e as comunidades envolvidas. Ambos ensinam, aprendem, sensibilizam e são sensibilizados. No idioma Crioulo Haitiano, “Memwa” significa “Memória”, razão por que esse termo foi pensado como título e marca para o presente projeto. Esse fato ocorreu com o sentido de se remeter ao objetivo de estimular as famílias de haitianos que vivem em Campinas/SP, especialmente concentrados na ocupação “Vila Paula”, localizada na região da Paróquia “São Marcos, o Evangelista”, a participarem da produção de uma plataforma multimídia *on-line* de livre acesso, visando registrar e divulgar suas lembranças e memórias. Tendo em vista a situação de vulnerabilidade das famílias de haitianos que vivem na referida ocupação, este Projeto pretende promover mecanismos de inclusão social por meio da valorização das tradições e do patrimônio imaterial do público envolvido, a partir da gravação e da publicação de entrevistas.

Palavras-chave: Audiovisual; *Design*; Haiti; Imigração; Memória.